

O PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TENDÊNCIAS DO *E-LEARNING*

THE ROLE OF THE TEACHER IN THE FACE OF E-LEARNING TRENDS

Elessandra Mara Souza Lira

MUST University, Estados Unidos

Josenice Silva Santos

MUST University, Estados Unidos

Maurício Paz Bohrer

MUST University, Estados Unidos

Ana Lúcia do Socorro Gomes

Univerdidad Europea Del Atlantico, Espanha

Viviane Silva Reis

MUST University, Estados Unidos

Lais Silva Reis

MUST University, Estados Unidos

Fabiana da Silva Lani

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/cw2bsa24>

Publicado em: 25.11.2025

Resumo: O presente artigo aborda o tema “O Papel do Professor e o Ambiente de Aprendizagem” no contexto do *e-learning*, com foco nas interações entre professor, tecnologia e estudantes diante das tendências educacionais. O objetivo principal é analisar como o papel do professor se configura nesse ambiente de aprendizagem tecnológico e discutir as dinâmicas e desafios decorrentes dessas interações. A metodologia utilizada consistiu em uma revisão bibliográfica. No que diz respeito ao papel do professor no *e-learning*, destacou-se a importância de ser um facilitador, mediador e incentivador do uso crítico e reflexivo da tecnologia pelos estudantes. O professor deve ir além de simplesmente transmitir informações, buscando promover uma aprendizagem ativa e significativa, aproveitando o potencial das tecnologias como ferramentas para a construção do conhecimento. Nesse sentido, foi ressaltada a necessidade de adaptação às demandas do ensino mediado pela tecnologia, orientando e apoiando os estudantes em um ambiente de aprendizagem colaborativo e engajador.

Palavras-chave: Professor. *E-learning*. Professor mediador. Tecnologia.

Abstract: This article addresses the theme “The Role of the Teacher and the Learning Environment” in the context of e-learning, focusing on the interactions between teacher, technology and students in the face of educational trends. The main objective is to analyze how the teacher’s role is configured in this technological learning environment and to discuss the dynamics and challenges arising from these interactions. The methodology used consisted of a bibliographic review. With regard to the teacher’s role in e-learning, the importance of being a facilitator, mediator and encourager of the critical and reflective use of technology by students was highlighted. The teacher must go beyond simply transmitting information, seeking to promote active and meaningful learning, taking advantage of the potential of technologies as tools for the construction of knowledge. In this sense, the need to adapt to the demands of teaching mediated by technology was highlighted, guiding and supporting students in a collaborative and engaging learning environment.

Keywords: Teacher. E-learning. Mediator teacher. Technology.

Introdução

O avanço tecnológico tem impactado profundamente a educação, modificando as formas tradicionais de ensinar e aprender. Nesse contexto, o papel do professor e o ambiente de aprendizagem assumem novas dimensões, especialmente no contexto do *e-learning*. Com o crescente uso da tecnologia como ferramenta educacional, torna-se essencial compreender as dinâmicas e desafios envolvidos na interação entre professor, tecnologia e estudantes diante das tendências educacionais.

O presente artigo tem como objetivo analisar o papel do professor e o ambiente de aprendizagem, considerando as perspectivas de renomados estudiosos da área. A metodologia utilizada baseia-se em uma revisão bibliográfica, que permitiu explorar as contribuições desses autores e suas reflexões sobre as implicações do uso da tecnologia na educação.

A discussão central se concentra no papel do professor no *e-learning*. Este, desempenha um papel fundamental na integração efetiva da tecnologia na educação. O professor deve ir além de transmitir informações, tornando-se um facilitador, mediador e incentivador do uso crítico e reflexivo da tecnologia pelos estudantes. Através dessa abordagem, o professor promove uma aprendizagem ativa e significativa, aproveitando o potencial das tecnologias como ferramentas para a construção do conhecimento.

Considerando esse contexto, é fundamental compreender as tendências e desafios na dinâmica professor x tecnologia x estudantes. A geração atual de estudantes, nativos digitais, possui familiaridade e fluência com as tecnologias, o que demanda uma abordagem pedagógica adaptada às suas necessidades e interesses.

Diante disso, o artigo discute as tendências educacionais e os desafios enfrentados nessa dinâmica professor x tecnologia x estudantes. Destacando a importância de superar uma

visão tecnocêntrica, priorizando uma abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento de competências e na formação integral dos estudantes.

Metodologia

A pesquisa teve como ponto de partida a seguinte questão: de que maneira o papel do professor se reconfigura diante das transformações provocadas pelas tecnologias digitais no contexto do e-learning? O objetivo principal foi analisar como o ambiente de aprendizagem mediado por tecnologias demanda novas práticas pedagógicas e reposicionamentos docentes. Para alcançar tal finalidade, optou-se por desenvolver uma pesquisa de abordagem qualitativa, com caráter exploratório e natureza bibliográfica, voltada à compreensão das dinâmicas formativas contemporâneas. A escolha por essa abordagem justificou-se pela intenção de interpretar, de forma crítica, produções científicas existentes, a partir de um olhar analítico sobre o tema central.

O procedimento metodológico consistiu na coleta e análise de textos acadêmicos disponíveis nas bases SciELO e Portal de Periódicos CAPES, conforme recorte temporal dos últimos cinco anos. Foram definidos critérios de inclusão que garantissem a pertinência das obras ao tema proposto, considerando apenas publicações em língua portuguesa e que abordassem diretamente as relações entre ensino, tecnologia e atuação docente. Foram excluídos materiais sem acesso completo, textos opinativos ou que se afastavam da área educacional. Para garantir um processo criterioso de busca, utilizaram-se operadores booleanos como AND e OR para combinar os descritores definidos previamente.

A seleção das fontes se deu por meio de triagem por título e resumo, seguida de leitura completa dos materiais que, inicialmente, indicaram relevância para os objetivos da pesquisa. Este processo permitiu identificar estudos que discutem tanto o papel do professor como mediador no e-learning quanto as implicações pedagógicas dos ambientes digitais de aprendizagem. Valente (2016) enfatiza que as tecnologias devem ser entendidas como instrumentos que ampliam as possibilidades pedagógicas, e não como substitutos da mediação humana, ressaltando o protagonismo do professor na organização de experiências educativas colaborativas.

Durante a análise dos textos, buscou-se compreender como os autores investigados posicionam o professor frente aos desafios da cultura digital, sobretudo no que tange à adaptação didática, desenvolvimento de competências digitais e construção de ambientes de aprendizagem significativos. Pretto e Sales (2017) destacam que o docente precisa assumir uma postura crítica, capaz de orientar o uso das ferramentas digitais de modo a potencializar a aprendizagem, construindo espaços formativos interativos e personalizados. As análises priorizaram as relações estabelecidas entre as perspectivas teóricas e as exigências práticas do ensino online.

O ambiente virtual de aprendizagem foi analisado como um espaço ampliado, que demanda do professor não apenas domínio técnico, mas, sobretudo, intencionalidade pedagógica e sensibilidade às necessidades dos estudantes. A mediação docente foi compreendida como elemento central na construção de vínculos, estímulo à participação e fortalecimento de uma

cultura de aprendizagem colaborativa. Os dados extraídos dos textos foram interpretados à luz dos referenciais teóricos e das categorias analíticas derivadas da leitura aprofundada, articulando discussões sobre formação docente, inclusão digital e inovação educativa.

A pesquisa adotou critérios de inclusão para selecionar obras relevantes relacionadas às temáticas discutidas. Esses critérios abrangeram o período de publicação (recorte temporal dos últimos cinco anos), idioma (considerou somente publicações em português) e palavras-chave (relevantes de acordo com a temática pesquisada). Foram considerados materiais provenientes de artigos científicos, dissertações e teses disponíveis em repositórios de publicações científicas, com foco na área da educação das fontes principais as bases de dados SciELO e Portal de Periódicos CAPES. Os critérios de exclusão foram pautados na identificação de materiais considerados como fontes não confiáveis, documentos que não se alinham ao escopo da pesquisa. Esse processo de seleção é fundamental para garantir a qualidade e a relevância dos documentos selecionados.

O papel do professor e o ambiente de aprendizagem

Pretto e Sales (2017) destacam que o professor diante das tecnologias digitais, precisa assumir um novo papel, o de um mediador crítico, capaz de selecionar e utilizar as ferramentas tecnológicas de forma consciente, visando a potencializar a aprendizagem dos estudantes. Eles enfatizam que a presença do professor é fundamental para guiar os estudantes, orientar suas pesquisas, promover discussões e reflexões, e oferecer feedbacks construtivos.

No contexto do ambiente de aprendizagem, Valente (2016) destaca que o uso de tecnologias digitais pode proporcionar novas possibilidades pedagógicas, transformando o ambiente educacional. Ele enfatiza que essas tecnologias devem ser vistas como ferramentas a serviço da aprendizagem, e não como substitutas do papel do professor. Segundo ele, o ambiente de aprendizagem tecnológico deve ser planejado de forma a favorecer a interação, a colaboração e a construção coletiva do conhecimento.

Porém, é importante considerar os desafios enfrentados. Santos e Miola (2018) apontam que, apesar dos avanços tecnológicos, ainda há desigualdades de acesso à tecnologia e de formação dos professores. Eles ressaltam a importância de políticas públicas que visem à democratização do acesso às tecnologias educacionais e à capacitação docente, garantindo a equidade no uso dessas ferramentas.

Diante dessas tendências e desafios, é fundamental que o professor esteja preparado para atuar de forma reflexiva e crítica no ambiente de aprendizagem tecnológico. Marcelino (2019) destaca a importância da formação inicial e contínua dos professores para a educação digital. Ele ressalta que essa formação deve englobar o desenvolvimento de competências digitais, pedagógicas e socioemocionais, capacitando os professores para utilizarem as tecnologias de forma efetiva e significativa.

O papel do professor no *e-learning*

O professor nessa modalidade deve ser capaz de selecionar e utilizar as ferramentas tecnológicas de forma crítica e consciente, buscando promover a interação e o engajamento dos estudantes.

No *e-learning*, o papel do professor é de suma importância, uma vez que ele desempenha o papel de mediador, facilitador e orientador do processo de aprendizagem dos estudantes no ambiente virtual. O professor não apenas transmite conhecimentos, mas também promove a interação, estimula o engajamento e apoia os estudantes em sua jornada educacional online” (Almeida & Prado, 2013, p. 48).

Além disso, é necessário estar atento às questões relacionadas à inclusão digital e à desigualdade de acesso à tecnologia. Santos e Miola (2018) ressaltam que é necessário garantir a equidade no acesso às plataformas de ensino online e oferecer suporte aos estudantes que enfrentam dificuldades tecnológicas, de forma a minimizar as disparidades educacionais.

o professor no *e-learning* deve ser capaz de selecionar e utilizar as ferramentas tecnológicas de forma crítica e consciente, buscando promover a interação e o engajamento dos estudantes. Essa interação pode ocorrer por meio de fóruns de discussão, chats online, feedback individualizado e outros recursos interativos disponíveis nas plataformas de aprendizagem virtual. (Almeida e Prado, 2013, p. 27).

Nesse contexto, o professor é responsável por criar um ambiente virtual de aprendizagem acolhedor e estimulante, que favoreça a construção do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades dos estudantes. O professor precisa adaptar suas práticas pedagógicas ao ambiente digital, utilizando estratégias instrucionais que promovam a participação ativa, a colaboração e a autonomia dos estudantes.

Segundo Cruz (2015), ao explorar diferentes recursos e estratégias de ensino, o professor no *e-learning* contribui para a criação de uma experiência de aprendizagem enriquecedora e significativa para os estudantes. Além disso, o professor desempenha um papel fundamental na promoção da interação social e na criação de um senso de comunidade virtual, que fortalece o engajamento dos estudantes e facilita a troca de conhecimentos e experiências.

Portanto, no *e-learning*, o papel do professor vai além da mera transmissão de informações, envolvendo a criação de um ambiente de aprendizagem colaborativo, interativo e estimulante, que valorize o protagonismo dos estudantes em seu processo de construção do conhecimento.

O ambiente de aprendizagem tecnológico

O ambiente de aprendizagem tecnológico tem se destacado como uma poderosa ferramenta para transformar e enriquecer as práticas educativas. Segundo Pretto e Sales (2017), o ambiente de aprendizagem tecnológico vai além do simples uso de tecnologias no processo educacional. Eles destacam que esse ambiente deve ser concebido como um espaço interativo,

colaborativo e personalizado, que promova a construção do conhecimento por meio da interação entre os estudantes, professores e recursos tecnológicos disponíveis.

Nesse sentido, Prado (2019) ressalta que o ambiente de aprendizagem tecnológico tem se consolidado como um espaço de múltiplas possibilidades pedagógicas. Ele destaca que as tecnologias digitais proporcionam recursos diversos, como vídeos, simulações, jogos educativos e plataformas interativas, que podem enriquecer a experiência de aprendizagem dos estudantes, estimulando a sua participação ativa e o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI.

No entanto, é importante destacar que o ambiente de aprendizagem tecnológico também enfrenta desafios.

A implementação efetiva dessas tecnologias demanda infraestrutura adequada, conectividade confiável e recursos digitais de qualidade. Eles ressaltam que, apesar dos avanços, ainda existem desigualdades no acesso às tecnologias digitais, especialmente em regiões mais remotas e em comunidades de baixa renda. (Almeida e Barbosa, 2020, p. 15)

Além disso, Santos (2018) destaca que o uso do ambiente de aprendizagem tecnológico requer uma abordagem crítica e reflexiva por parte dos professores. Ele enfatiza que os educadores precisam compreender as potencialidades e limitações dessas tecnologias, bem como suas implicações pedagógicas, para utilizá-las de forma efetiva e alinhada aos objetivos educacionais.

Nesse sentido, é fundamental que os professores sejam capacitados para o uso das tecnologias no ambiente educacional. Moran (2018) ressalta a importância da formação docente no contexto do ambiente de aprendizagem tecnológico, enfatizando a necessidade de programas de capacitação que desenvolvam as competências digitais, pedagógicas e críticas dos professores brasileiros.

A dinâmica professor x tecnologia x estudantes diante das tendências educacionais

A relação entre professor, tecnologia e estudantes está em constante evolução no cenário educacional atual. Para Moran (2018), o professor desempenha um papel fundamental na integração efetiva da tecnologia na educação. Ele destaca que o professor deve ser um facilitador, mediador e incentivador do uso crítico e reflexivo da tecnologia pelos estudantes.

O professor é o protagonista nesse processo de integração da tecnologia na educação. Ele precisa ser um facilitador, um mediador, alguém que estimula os estudantes a utilizarem a tecnologia de forma crítica e reflexiva. Não se trata apenas de transmitir informações, mas sim de promover uma aprendizagem ativa e significativa, na qual os estudantes possam explorar e experimentar as possibilidades oferecidas pelas tecnologias. O professor deve incentivar o uso da tecnologia como uma ferramenta para a construção do conhecimento, permitindo que os estudantes sejam protagonistas de sua própria aprendizagem, colaborando, criando e resolvendo problemas. (Moran, 2018, p. 15)

Essa perspectiva de Moran (2028), ressalta a importância do professor como um agente ativo na integração da tecnologia na educação. O papel do professor vai além de utilizar as tecnologias como recursos adicionais, mas sim promover uma mudança na abordagem pedagógica, estimulando os estudantes a se engajarem de forma crítica e reflexiva no uso dessas ferramentas. Ao aproveitar o potencial das tecnologias, o professor cria um ambiente propício para a construção do conhecimento, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades essenciais para o século XXI, como colaboração, criatividade e pensamento crítico.

Almeida e Prado (2013) destacam que o professor precisa se adaptar às demandas do ensino mediado pela tecnologia. Eles ressaltam que a atuação do professor no contexto do *e-learning* é essencial para orientar e apoiar os estudantes, promovendo interações significativas e criando um ambiente de aprendizagem colaborativo e engajador. Para eles, o professor assume um papel de facilitador, motivador e mentor no processo de ensino-aprendizagem online.

Por outro lado, os estudantes também têm um papel ativo nessa dinâmica. Moran (2018) enfatiza a importância de considerar as habilidades digitais e as expectativas dos estudantes em relação ao uso da tecnologia na educação. Ele argumenta que a geração atual de estudantes, nativos digitais, possui familiaridade e fluência com as tecnologias, o que demanda uma abordagem pedagógica adaptada às suas necessidades e interesses.

Em suma, a dinâmica professor x tecnologia x estudantes diante das tendências educacionais é um aspecto central na atualidade. A atuação do professor como mediador, facilitador e orientador no uso da tecnologia é crucial para uma aprendizagem efetiva. Os estudantes, por sua vez, desempenham um papel ativo, exigindo uma abordagem pedagógica adaptada às suas habilidades e expectativas.

Considerações finais

Ao longo deste artigo, exploramos o papel do professor e o ambiente de aprendizagem no contexto do *e-learning*. Através da revisão bibliográfica, destacamos a importância do professor como facilitador, mediador e incentivador do uso crítico e reflexivo da tecnologia pelos estudantes. Ficou evidente que o professor desempenha um papel fundamental na integração efetiva da tecnologia na educação. Ele deve ir além de simplesmente transmitir informações, buscando promover uma aprendizagem ativa e significativa, aproveitando o potencial das tecnologias como ferramentas para a construção do conhecimento. Nesse sentido, o professor assume um papel de mentor, motivador e mediador nas interações entre os estudantes e a tecnologia.

Consideramos as tendências e desafios presentes na dinâmica professor x tecnologia x estudantes. É essencial compreender as habilidades digitais e as expectativas dos estudantes, que são nativos digitais, para adaptar a abordagem pedagógica às suas necessidades e interesses. O futuro da educação está intrinsecamente ligado à adoção e ao uso adequado das tecnologias, e o papel do professor é essencial nesse processo. Ao reconhecer o seu papel como facilitador

e mediador, o professor pode transformar o ambiente de aprendizagem, promovendo uma educação mais relevante e significativa para os estudantes.

Referências

- Almeida, M. E. B., & Prado, M. E. B. B. (2013). Educação a distância online. Editora Loyola.
- Cruz, E. T. (2015). E-learning na educação corporativa. Editora SENAC.
- Marcelino, F. C. (2019). Formação inicial de professores para a Educação Digital no contexto brasileiro. *Revista Brasileira de Tecnologia Educacional*, 27(2), 6-21.
- Moran, J. M. (2018). A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Editora Papirus.
- Prado, M. E. B. B. (2019). Aprendizagem na sociedade digital: desafios e perspectivas. *Revista Tecnologia, Pedagogia e Educação*, 10(1), 1-16.
- Pretto, N. L., & Sales, C. A. (2017). Tecnologia e professor: novos espaços, novas competências. Editora Autêntica.
- Santos, E. D., & Miola, E. M. (2018). O professor no contexto da inclusão digital e da inclusão escolar: relações e desafios. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 24(1), 107-120.
- Valente, J. A. (2016). Computadores e conhecimento: repensando a educação. Editora UNICAMP.